

Primeiros voluntários inscrevem-se em Mavalane

N. 21/6/83

No Bairro de Mavalane, inscrevem-se já, voluntariamente, 28 pessoas que desejam regressar aos seus locais de proveniência ou pretendem fixar residência em outras zonas do País.

Esta lista foi enviada, pelo Grupo Dinamizador daquele bairro, à Direcção dos Bairros Comuns. Do total de inscritos, apenas cinco não especificam a data da partida, nem o local onde desejam ser colocados.

No que se refere aos restantes, as datas variam — desde 30 de Junho em diante — bem como os locais de destino — que vão desde as províncias de Maputo e de Gaza, até outras regiões. Do total, apenas nove são mulheres e dois dos inscritos são naturais da cidade de Maputo, pelo que a sua situação vai ser considerada em particular não devendo abandonar a cidade.

Entretanto, segundo refere o Grupo Dinamizador de Mavalane, em nota que acompanha aquela lista, estes são apenas os primeiros nomes, pois novas listas estão a ser elaboradas, sintoma de que naquele bairro o trabalho não tem sido descurado.

Conforme nos informaram na Direcção dos Bairros Comuns, em certas

zonas da cidade de Maputo, talvez por falta de sensibilização, começou-se a fazer apenas o recenseamento dos desempregados, o que corresponde à segunda fase do processo.

A primeira fase, que começou ontem e se prolonga por 15 dias, visa a inscrição voluntária das pessoas que queiram abandonar a cidade. Estas inscrições, obtidas a nível de local de residência, podem ser canalizadas por dois processos diferentes.

Em ambas, passa do chefe de quarteirão directamente para o Grupo Dinamizador. Depois, num dos casos, é transferida para a Zona Administrativa, daqui para a Direcção dos Bairros Comuns, em seguida para o Conselho Executivo da Cidade de Maputo e, por último, para o Ministério do Interior, onde funciona o Comando Provincial Operativo. No segundo caso passa para a Direcção de Identificação Civil (DIC) e deste para o Ministério do Interior onde está o referido Comando Operativo.

Nesta primeira fase, que não será coerciva, procura-se obter o máximo de elementos sobre as pessoas que partem para depois se accionarem os mecanismos necessários para o seu transporte e fixação nos locais previamente escolhidos.